

Gasolina e diesel sobem mais do que o esperado após alta de ICMS, aponta ANP

Preço médio chegou a R\$ 6,35 por litro; diesel teve aumento de 4,59% e acumula quatro semanas de alta, maior no governo Lula

Rebeca Freitas

O preço da gasolina nos postos subiu mais do que o esperado na primeira semana após o reajuste do ICMS, imposto estadual sobre circulação de mercadorias. Segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), o litro do combustível teve alta de R\$ 0,15 e chegou à média de R\$ 6,35, o maior valor desde o início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já corrigido pela inflação.

O aumento ultrapassou a projeção inicial de R\$ 0,10 por litro, associada apenas ao efeito do imposto estadual. Já o diesel teve alta de 4,59%, passando de R\$ 6,10 para R\$ 6,38 na mesma semana, impactado tanto pelo reajuste do ICMS quanto pelo aumento de preço promovido pela Petrobras para as distribuidoras.

Alta pressiona inflação

O avanço no preço da gasolina pressiona o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que já sofre impacto da alta dos alimentos. Em fevereiro, também entram na conta o aumento do material escolar e a recomposição da tarifa de energia elétrica, que teve desconto em janeiro devido ao custo reduzido da usina de Itaipu.

No estado de São Paulo, a gasolina foi vendida, em média, a R\$ 6,17 por litro, segundo a ANP. O preço mais alto do país foi registrado em Barueri (SP), onde chegou a R\$ 8,49 por litro. Já o menor valor foi encontrado em São Caetano do Sul (SP), a R\$ 5,26 por litro.

A alta também reflete o encarecimento do etanol anidro, que compõe 27% da gasolina vendida nos postos. Segundo o sindicato de postos do Paraná, Paranapetro, as usinas aumentaram o preço em mais de R\$ 0,30 por litro nos últimos dois meses, conforme dados do Centro de Estudos Avançados em

Economia Aplicada (Cepea/Esalq) da USP.

Diesel acumula quarta semana seguida de alta

No caso do diesel, o ICMS passou de R\$ 1,0635 para R\$ 1,1200 por litro, uma elevação de R\$ 0,06. Além disso, a Petrobras elevou o preço do litro nas refinarias para R\$ 3,72, um aumento de mais de 6%, marcando o primeiro reajuste da estatal no combustível desde 2023.

A ANP identificou que o diesel S-10 foi vendido a uma média de R\$ 6,44 por litro na semana, um acréscimo de R\$ 0,26 em relação à anterior. O valor está abaixo da soma do reajuste do ICMS com o aumento da Petrobras, indicando absorção parcial do repasse.

Nos estados, o Acre registrou o diesel mais caro, a R\$ 7,64 por litro, seguido por Roraima (R\$ 7,08) e Pará (R\$ 7,03). No Rio de Janeiro, o valor médio foi de R\$ 6,30, enquanto em São Paulo ficou em R\$ 6,32.

A ANP também constatou aumento no preço do etanol hidratado, que passou de R\$ 4,29 para R\$ 4,37 por litro no período analisado.

<https://exame.com/economia/gasolina-e-diesel-sobem-mais-do-que-o-esperado-apos-alta-de-icms-aponta-anp/>

Veículo: Online -> Site -> Portal Exame

Seção: Economia